



Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

---

# ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E CULTURA 2

---



**Atena**  
Editora  
Ano 2022



Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

---

# ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E CULTURA 2

---



Atena  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Alimentação, nutrição e cultura 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A411 Alimentação, nutrição e cultura 2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0347-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.470222906>

1. Alimentação sadia. 2. Nutrição. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613.2

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Segundo Almeida-Bittencourt no artigo “Estratégias de atuação do nutricionista em consultoria alimentar e nutricional da família” publicado em dezembro de 2009 no periódico Revista de Nutrição – citando a obra de Vasconcelos em “O nutricionista no Brasil: análise histórica” – a profissão do nutricionista no Brasil pode ser dividida em quatro fases: a de emergência da profissão que tem início com o primeiro curso de graduação desta área em nosso país; a fase de consolidação que foi caracterizada pelos avanços no campo da regulamentação deste ofício; a terceira que contempla a evolução da profissão no tocante a criação dos Conselhos Federal e Regionais; e, a quarta fase denominada de “reprodução ampliada” que, se por um lado, gerou uma demanda pela aquisição de novos conhecimentos e de novas ferramentas tecnológicas, por outro aumentou a expectativa da população em relação à nutrição.

Esta dinâmica, por sua vez, impulsionou a ampliação dos campos de atuação do profissional nutricionista no Brasil. Neste sentido, a obra “Alimentação, nutrição e cultura 2” da Atena Editora reflete esta expansão da categoria trazendo ao leitor 15 artigos técnicos e científicos que abordam as mais diversas áreas de atividade desta profissão.

A organização deste e-book, em volume único, levou em conta uma divisão entre estas áreas começando por uma análise acerca da atuação nutricional nas redes sociais; seguido de textos que abordam novas tecnologias na produção, conservação e distribuição de alimentos em território nacional; na sequência, a obra contempla produções textuais que discutem a saúde nutricional em nível individual e/ou coletivo; e, por fim, a obra finaliza convidando o leitor a refletir sobre a esfera social da nutrição estabelecendo o debate entre a agricultura familiar e a segurança nutricional.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas nesta temática e desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

**DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS PELO NUTRICIONISTA EM REDE SOCIAL: UMA ANÁLISE SEGUNDO CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA DO NUTRICIONISTA**

Hially Lorena Sobral de Mélo

Joyce Stérfane Lins Nicácio

Isadora Bianco Cardoso de Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4702229061>

### **CAPÍTULO 2..... 8**


**ESTUDO DA AÇÃO DAS ENZIMAS BROMELINA E PAPAÍNA NA MACIEZ DE CARNES BOVINA E SUÍNA**

Hinglys Ariadiny Brasil

Lucas Brito Campos

Lucas Williame Trindade

Gleicy Kelly China Quemel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4702229062>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

**KEFIR: PRODUÇÃO DE UM SORVETE FUNCIONAL FERMENTADO COM AÇAÍ**

Andreza do Amaral Trespach Menna

Carolina Sironi Fröhlich

Denise Fonseca da Silva

Francieli Taís Roesler

Karine Reinheimer dos Santos

Rochele Cassanta Rossi


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4702229063>

### **CAPÍTULO 4..... 31**

**SUBSTITUTOS DE SACAROSE EM CHOCOLATES: UMA REVISÃO**

Damaris Costa

Suzana Caetano da Silva Lannes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4702229064>

### **CAPÍTULO 5..... 46**


**PERSPECTIVAS E IMPACTOS DO CONSUMO DE ALIMENTOS ISENTOS DE GLÚTEN**

Natalia Gatto

Américo Wagner Junior

Ivane Benedetti Tonial

Luciano Lucchetta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4702229065>

### **CAPÍTULO 6..... 62**

**FITOQUÍMICOS DO BAGAÇO DA UVA: INGREDIENTE FUNCIONAL EM PRODUTOS**

## CÁRNEOS

Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha  
Gonçalo de Magalhães e Sousa  
Carla Alexandra Lopes de Andrade de Sousa e Silva  
João Brenha  
Ricardo Sampaio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4702229066>

## **CAPÍTULO 7..... 75**

### **RHEOLOGY OF BAKERY PRODUCTS - FLOURS, DOUGHS AND BAKED GOODS, INCLUDING TEXTURE: A SHORT REVIEW**

Daiane Carolina Alves dos Santos  
Suzana Caetano da Silva Lannes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4702229067>

## **CAPÍTULO 8..... 89**

### **CADEIA PRODUTIVA DO PAPEL: DO PLANTIO À RECICLAGEM**


Marcela Borges Cardoso dos Reis  
Bruna Alves da Silva  
Danielly Oliveira de Gois  
Irislane Vieira Santos  
Manassés Macedo de Brito  
Cristiane Matos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4702229068>

## **CAPÍTULO 9..... 102**

### **RELAÇÃO DOS PROBIÓTICOS E DISBIOSE INTESTINAL**

Maria Irineide Gonçalves Pinho  
Ana Beatriz Barros Farias  
José Diogo da Rocha Viana  
Maria Tereza Lucena Pereira  
Camila Araújo Costa Lira  
Sandra dos Santos Silva  
Pollyne Sousa Luz  
Vitória Alves Ferreira  
Anayza Teles Ferreira  
Antonia Ingrid da Silva Monteiro  
Wallacy Ramon Pinheiro da Rocha  
Gerliane Ferreira do Nascimento


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4702229069>

## **CAPÍTULO 10..... 117**

### **ASPECTOS NUTRICIONAIS NOS DISTÚRBIOS DA COAGULAÇÃO E AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA**

Eduardo Emanuel Sátiro Vieira  
Vanessa Brito Lira de Carvalho  
Ana Karolinne da Silva Brito


Rinna Santos de Almondes  
Victória Luíza Dantas Gomes  
Railson Pereira Souza  
Rayran Walter Ramos de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47022290610>

**CAPÍTULO 11..... 130**

**AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR E PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO  
INTESTINAL FUNCIONAL EM MULHERES COM FIBROMIALGIA**

Ariadina Jansen Campos Fontes  
Jalila Andréa Sampaio Bittencourt  
Anne Karynne da Silva Barbosa  
Aline Santana Figueredo  
Wesliany Everton Duarte  
Yuri Armin Crispim de Moraes  
Paulo Fernandes da Silva Junior  
Mauro Sergio Silva Pinto  
Carlos Magno Sousa Junior  
Ewaldo Eder Carvalho Santana  
João Batista Santos Garcia  
Maria do Socorro de Sousa Cartágenes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47022290611>

**CAPÍTULO 12..... 142**

**EU PRECISO SENTIR PRAZER EM ALGUM MOMENTO: SENTIDOS E SIGNIFICADOS  
DA ALIMENTAÇÃO PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS**


Carolina Barbosa Daumas  
Renata Borba de Amorim Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47022290612>

**CAPÍTULO 13..... 154**

**SCOPING REVIEW – BABY-LED WEANING (BLW): UMA ALTERNATIVA AO MÉTODO  
TRADICIONAL**

Maria Antónia Fernandes Caeiro Chora  
Joana Filipa da Cunha Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47022290613>

**CAPÍTULO 14..... 167**

**ALERGIA ALIMENTAR EM ADOLESCENTES COM OUTRAS CONDIÇÕES ALÉRGICAS**

George Lacerda de Souza  
Luanna Santos de Moura Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47022290614>

**CAPÍTULO 15..... 174**

**TURISMO RURAL NA AGRICULTURA FAMILIAR E O DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO  
ADEQUADA: DIÁLOGOS E CONVERGÊNCIAS POSSÍVEIS**

Maria Vitoria Fontolan

Rosilene de Fátima Fontana  
Romilda de Souza Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47022290615>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>187</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>188</b>

# CAPÍTULO 1

## DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS PELO NUTRICIONISTA EM REDE SOCIAL: UMA ANÁLISE SEGUNDO CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA DO NUTRICIONISTA

Data de aceite: 01/06/2022

Data de submissão: 08/04/2022

**Hially Lorena Sobral de Mélo**

Centro Universitário de Maceió  
Maceió-Alagoas

**Joyce Stéfane Lins Nicácio**

Centro Universitário de Maceió  
Maceió-Alagoas

**Isadora Bianco Cardoso de Menezes**

Centro Universitário de Maceió  
Maceió-Alagoas  
<http://lattes.cnpq.br/328484899812706>

**RESUMO:** Os profissionais da nutrição estão buscando o meio de comunicação virtual com objetivo de esclarecer dúvidas sobre alimentação saudável, reeducação alimentar e divulgação pessoal e muitas vezes as redes levam o profissional a realizarem ações que não estão em conformidade com seu código de ética. Portanto, esta pesquisa tem por objetivo identificar algumas condutas de comunicação e informação utilizadas por profissionais da área de nutrição estão de acordo com o que é pautado no capítulo IV do Código de Ética e de Conduta do Nutricionista. Trata-se de um estudo transversal, comparativo e descritivo onde foram analisados os perfis de 25 profissionais nutricionistas, em atuação no estado de Alagoas na rede social *Instagram*. As maiores inconformidades foi a não identificação profissional, a divulgação de

imagens comparativas de si e de terceiros. A utilização das redes sociais deve ser usada com cautela e sempre baseada nas orientações do Conselho Regional de Nutrição. Todas as informações depositadas nas redes sociais, por profissionais qualificados e inscritos no Conselho, de forma irregular podem ser passíveis de penalidades, devido a fatores como concorrência desleal, atitudes antiéticas e possíveis riscos a saúde da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Instagram. Redes sociais. Ética profissional.*

### DISCLOSURE OF PROFESSIONAL ACTIVITIES BY THE NUTRITIONIST ON SOCIAL NETWORKS: AN ANALYSIS ACCORDING TO THE NUTRITIONIST CODE OF ETHICS AND CONDUCT

**ABSTRACT:** Nutrition professionals are looking for the virtual means of communication in order to clarify doubts about healthy eating, food reeducation and personal disclosure and often the networks lead professionals to carry out actions that are not in accordance with their code of ethics. Therefore, this research aims to identify some communication and information behaviors used by professionals in the field of nutrition that are in accordance with what is set out in chapter IV of the Code of Ethics and Conduct for Nutritionists. This is a cross-sectional, comparative and descriptive study where the profiles of 25 nutritionists working in the state of Alagoas on the social network *Instagram* were analyzed. The biggest nonconformities were the lack of professional identification, the dissemination of comparative images of

themselves and third parties. The use of social networks should be used with caution and always based on the guidelines of the Regional Nutrition Council. All information posted on social media by qualified professionals registered with the Council, irregularly, may be subject to penalties, due to factors such as unfair competition, unethical attitudes and possible risks to the health of the population.

**KEYWORDS:** *Instagram. Social Networks. Nutritionists.*

## 1 | INTRODUÇÃO

O Instagram, atualmente, é um dos meios de comunicação que promove maior número de engajamento entre seus usuários e o responsável por facilitar a comunicação dos que desejam atuar no mercado digital. De acordo com um estudo realizado pela Organização das Nações Unidas-ONU, em 2019, cerca de 4,1 bilhões de pessoas utilizam a internet em todo o mundo. Devido ao nível de engajamento e visibilidade proporcionado pelo Instagram muitos profissionais passaram a utilizá-lo como meio de expansão das suas práticas profissionais (FRAGA; ROCHA, 2019).

Nesse ambiente virtual, foi observado que vários profissionais, de diversas áreas de formação, passaram a ganhar destaque com seus perfis, o que levou os profissionais da nutrição a buscarem o meio de comunicação virtual com objetivo de esclarecer dúvidas sobre alimentação saudável e reeducação alimentar. É através do Instagram que os profissionais de nutrição vêm ganhando espaço nas redes sociais e são cada vez mais adeptos as postagens que os fazem atrair um público cada vez maior que buscam informações sobre vida saudável, alimentação saudável e principalmente perda de peso, de modo acessível e gratuito, já que o Brasil é um país com números expressivos de pessoas com excesso de peso (GUEDES JUNIOR, 2019; FRAGA; ROCHA, 2020).

Muitos profissionais, especialmente da área de saúde, passaram a utilizar o Instagram no período da pandemia, como meio de informar a população sobre a necessidade de manter os protocolos para evitar a contaminação por coronavírus. Vários profissionais da saúde, utilizaram a rede social com objetivo de manter pacientes foco na saúde física e mental durante o confinamento imposto pelo vírus (GOMES, 2020).

O profissional da nutrição, segundo seu código de ética e conduta diz que é de seu dever pautar informações embasadas pelo conhecimento técnico-científico, e ao compartilhar tais informações nos meios de comunicação, estas devem ter como objetivo a promoção da saúde, bem como a educação alimentar e nutricional. Muitas vezes as redes levam o profissional a realizarem ações que não estão em conformidade com seu código de ética, e para nortear as ações dessa classe profissional, em 2018 houve uma atualização neste código, em que foi criado um capítulo que aborda sobre os meios de comunicação e informação, em especial, as redes sociais (LIRA et al., 2017; CFN, 2018; MOTA et al., 2019).

Neste sentido, as ações permitidas e vedadas na área pelas redes sociais

são esclarecidas na legislação vigente, no entanto, condutas indevidas nos perfis de Nutricionistas ainda são observadas nessa mídia (CFN, 2018; JUNIOR, 2019).

Portanto, esta pesquisa tem por objetivo identificar algumas condutas de comunicação e informação utilizadas por profissionais da área de nutrição estão de acordo com o que é pautado no capítulo IV do Código de Ética e de Conduta do Nutricionista.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, comparativo e descritivo, utilizando a observação direta de conteúdos publicados e expostos em perfis de profissionais de Nutrição alagoanos, selecionados no aplicativo Instagram, no mês de janeiro de 2022.

Para a seleção dos perfis utilizamos os critérios de inclusão o fato de possuir mais de 1000 seguidores e suas contas serem públicas, como também se estes possuíam alguma informação que comprovasse a sua formação, como o número do registro do CRN e nomes completos.

Ao serem escolhidos os perfis, foi realizada uma análise observacional no contexto das atividades dos profissionais e conteúdo postado utilizando o comparativo com alguns preceitos dos códigos de ética e conduta do nutricionista, pautando-se no capítulo IV, que aborda sobre a atuação nas mídias sociais, em especial as redes sociais.

Foram analisados nos perfis dos profissionais os seguintes dados:

- existência da identificação profissional e nome completo;
- publicações de conteúdos acerca da nutrição que mostram respaldo técnico-científico;
- se possui divulgação de imagem própria ou de terceiros;
- utilização de promoções, sorteios e informação sobre honorários;
- informações divulgadas com o uso de mensagens sensacionalistas ou enganosas;
- alegação de exclusividade de métodos terapêuticos, serviços ou produtos.

Os nomes e informações descritas nos perfis profissionais serão mantidos em sigilos por questões éticas de pesquisa.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante 20 dias foram analisados os perfis de 25 profissionais nutricionistas, em atuação no estado de Alagoas, com mais de 1000 seguidores, que possuem perfil público e de caráter profissional na rede social *Instagram*. No Quadro 1, pode-se observar os resultados relativos à conformidade e não conformidade da atuação profissional perante a mídia social.

Dados	Em conformidade	Não conformidade
Utilização de referências científicas nas publicações (respaldo técnico-científico)	92%	8%
Identificação por nome do profissional	40%	60%
Identificação por Registro profissional	100%	
Divulgação de imagens próprias e de terceiros nas redes sociais.	20%	80%
Divulgação de promoções, sorteios e honorários nas redes sociais.	100%	-
Divulgação de mensagens sensacionalistas e enganosas nas redes sociais;	88%	12%
Divulgação de exclusividade de métodos terapêuticos, serviços ou produtos.	84%	16%

Quadro 1: Dados observados nos perfis profissionais de nutricionistas alagoanos, na rede social *Instagram* durante o mês de janeiro de 2022 e relação de conformidade Código de ética e conduta do nutricionista.

Fonte: dados da pesquisa

Foi possível observar que 92% (n= 23) dos profissionais utilizam referências científicas expostas em suas publicações de conteúdo relativos à nutrição e dietética, respeitando o dever que segundo o código de ética e conduta nutricionista (CFN, 2018), o nutricionista deve ter ao compartilhar informações sobre alimentação e nutrição nos diversos meios de comunicação e informação garantir o respaldo técnico-científico.

Tanto Gomes (2020) quanto Neves e Borges (2020) descrevem que as publicações dos nutricionistas quanto dietas, protocolos e suplementos, precisa ser de forma neutra, sem individualização e responsável, por estes profissionais, hoje, são foco de muitos indivíduos que buscam perder peso, melhorar a saúde física, sem a necessidade de gastos econômicos, sendo a partir da rede social Instagram o meio que muitos usam para obter informações de suas necessidades.

Quanto a descrição no perfil do número do registro profissional todos os 100% (n=24) dos perfis trazem a informação, especialmente por ser um critério de inclusão da pesquisa. Como também, fazem uso dos seus perfis com o desejo de esclarecer e estimular os seguidores da necessidade de manter uma alimentação saudável.

Sobre a divulgação do número de registro, segundo Gomes (2020) ao informa-lo em seu perfil este é visto pelos seguidores como confiável em suas informações e responsáveis por seguir o Código de ética e conduta do nutricionista sem a irresponsabilidade de divulgar informações falsas para que engajamento acontecer.



Quanto a divulgação de mensagens sensacionalistas e enganosas foi possível observar que 88% (n= 22) dos profissionais não realizaram nenhuma divulgação de mensagens em seu perfil, estando assim, em conformidade com o que preconiza o Código de ética e Conduta em seu artigo 56.

Temos que para que o paciente obtenha resultado não precisa expor seus resultados no Instagram, apenas, conforme Lira et al. (2017), faze-los perceber que atitudes relacionadas a busca de ideais estéticos não realistas podem prejudica seu tratamento e reforçar que para conquistar determinado corpo é preciso apenas “se esforçar”, “dedicação” e “desejar”, evitando que além do paciente outras pessoas que vejam a publicação sintam-se frustradas por não obter o mesmo resultado.

Ainda segundo observação os *storys* e *feed* postados pelos profissionais possuíam conteúdo sem nenhuma vedação descrita no artigo 57 do Código de Ética e Conduta profissional, ou seja, 100% (n=24) dos profissionais acompanhados, não utilizaram nas suas divulgações promoções, sorteios ou até mesmo de divulgação de valores de consultas, quando lhe eram perguntados sobre valores, sempre relatavam a necessidade de uma consulta individualizada ou privada no *direct* (BRASIL, 2018).

A divulgação de valores de consultas, sorteios ou promoções vai fazer com que o profissional ganhe usuários em seu perfil, porém vai ao mesmo tempo fazer com ele, a depender do valor divulgado prejudique os demais profissionais, especialmente se oferecer seus serviços abaixo do valor. Como também, poderá gerar péssimo atendimento e acompanhamento, por excesso de consultas diárias, principalmente nos casos de sorteios (FRAGA; ROCHA, 2020).

Quanto a divulgação sem cunho-científico das imagens, em especial mostrando resultados do tratamento nutricional, o recurso foi utilizado por 80% (n=20) dos profissionais, o que não está em conformidade com o que aborda o artigo 58, já que ao divulgar fotos dos pacientes ou sua própria, esses profissionais estão utilizando o meio de comunicação com o objetivo de promoção dos seus métodos, produtos, protocolos; que deveria ser individualizado, e mais os colocando como eficazes a todas as pessoas.

A questão da divulgação de fotos e mensagem, além de infringir o Código de ética e conduta do nutricionista também é descrito como *Fake News* e cabível de ação processual criminal por fazer outras pessoas acreditarem em um resultado específico, que não garante a individualidade do paciente. Sabe-se que essas imagens podem levar a pessoa, que não conseguiu resultado desejado através dessas imagens a apresentarem insatisfação corporal, transtornos alimentares e até depressão, levando-os à frustração. Além de oferecer riscos à saúde ao mesmo tempo os desmotivam a procurar a ajuda correta que lhes será eficaz (TURNER, LEFEVRE, 2017; NEVES; BORGES, 2020).

Turner e Lefevre (2017) reforçam a importância de que as informações compartilhadas nas redes sociais por profissionais graduados e com registro profissional não seja acompanhado de conteúdos falsos que vem proporcionar falsas esperanças nas

pessoas que seguem estes perfis. Especialmente, aquelas que lutam contra a obesidade e espelham-se nas informações descritas, por acreditar que o protocolo irá lhe ajudar na perda de peso rápida e manutenção deste.

Apesar de sempre expresso como proibido a publicação de fotos dos pacientes e de se próprio como forma de divulgação do trabalho do profissional nutricionista, foi ressalvado no 1 e 2 parágrafo do art. 58 do Código de ética e conduta que com prévia autorização para uso exclusivo em eventos científicos com cunho técnico, estes profissionais podem divulgar os métodos utilizados, protocolos e suplementos com determinado paciente (BRASIL, 2018).

Sabe-se que enquanto profissional nutricionista, segundo o Código de ética e conduta, tem o direito de divulgar sua qualificação, técnicas, métodos e protocolos, como também os benefícios de uma alimentação para o indivíduo ou coletividade, devendo o nutricionista informar que os resultados podem não ocorrer da mesma forma para todos.

Quanto ao direito de divulgar sua qualificação, técnicas, métodos e protocolos por parte dos nutricionistas, nos meios de comunicação e informação, Fraga e Rocha (2020) orientam que essas apenas deve ser compartilhada, desde que autorizado, quando estiver sendo utilizada para respaldo de pesquisa de cunho-científico.

Quanto aos métodos, protocolos e suplementos é importante que o nutricionista esteja ciente de que a utilização desses instrumentos deve ocorrer de forma individualizada no qual o benefício destes também pode ser favorável apenas a pessoa no qual o protocolo, método ou suplementos foi perceptível e necessário. (GUEDES JUNIOR, 2019).

Em respeito ao descrito no Capítulo IV do Código de ética e conduta do nutricionista foi visualizado em 84% (n=21) dos profissionais pesquisados, que estes traziam informações em seus *feeds e stories*, no qual tinham como objetivo orientar os seguidores quanto a necessidade de alimentação saudável, beber água e até disponibilização algumas receitas alimentares. Descreviam a necessidade de suplementação alimentar, porém complementavam com a obrigatoriedade de se procurar um profissional para a correta prescrição, porém em nenhuma publicação visualizada estes profissionais trouxeram métodos específicos ou produtos que possam ir de encontro ao Código de ética e Conduta do Nutricionista.

## 4 | CONCLUSÃO

O Instagram, hoje, é a principal ferramenta de divulgação de produtos e profissionais, que acreditam ajudar as pessoas com seus conteúdos, como também, é possível encontrar pessoas sem qualificação profissional divulgando medicamentos, dietas e protocolos com objetivo de promover o emagrecimento rápido das pessoas, descrevendo alimentações e chás de maneira irresponsável.

O profissional Nutricionista pode e deve fazer uso dessa mídia social para alcançar

um maior número de pessoas com objetivo de ajuda-los na manutenção de uma vida saudável o que não pode é esse profissional agir de forma contrária ao recomendado por seu conselho. A responsabilidade do Nutricionista ao utilizar esse meio de comunicação deve estar sempre amparada pelo Código de ética e conduta e é obrigação do profissional ter ciência das normativas.

Todas as informações depositadas nas redes sociais, por profissionais qualificados e inscritos no Conselho, de forma irregular podem ser passíveis de penalidades, devido a fatores como concorrência desleal, atitudes antiéticas e possíveis riscos a saúde da população.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **Código de Ética e de Conduta do Nutricionista. Resolução CFN N° 599/2018**, fevereiro de 2018. Brasília: CFN.

FRAGA, NA; ROCHA, TB. **Uso de Estratégias de Comunicação e Informação por Nutricionistas no Instagram: uma análise sob a interpretação do Código de Ética e de Conduta do Nutricionista (2018)**. 2020. 15fl. Trabalho de conclusão de curso apresentado a Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Curso de Nutrição, 2020.

GOMES, GFCAC. **“Fake News” na Saúde Pública. 2020**. Trabalho de Graduação (Bacharelado em Odontologia) – Universidade de Taubaté, São Paulo, 2020.

GUEDES JUNIOR, D. P. **Mídia social, marketing pessoal e novas tendências do fitness, mas não se esqueçam das evidências científicas**. Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício, v. 18, n. 4, p. 179, 2019.

JUNIOR, DPG. **Mídia social, marketing pessoal e novas tendências do fitness, mas não se esqueçam das evidências científicas**. Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício, v. 18, n. 4, p. 179, 2019.

LIRA AG, GANEN AP, LODI AS, ALVARENGA MS. **O uso das redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras**. J Bras. Psiquiatria; v 66, n 3, p:164-171, 2017.

NEVES, B. C.; BORGES, J. **Por que as Fake News têm espaço nas mídias sociais? Uma discussão a luz do comportamento infocomunicacional e do marketing digital**. Informação e Sociedade, v. 30, n. 2, p. 1-22, João Pessoa, 2020.

TURNER, P. G.; LEFEVRE, C. R. **Instagram use is linked to increased symptoms of orthorexia nervosa**. Eat Weight Disord, v. 22, p. 277–284, London, 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Açaí 21, 22, 23, 24, 27, 28, 30

Adolescência 167, 168

Agregação plaquetária 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Agricultura familiar 174, 175, 176, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185

Aleitamento materno 155, 164

Alergia alimentar 167, 168, 172, 173

Alimentos funcionais 21, 22, 29, 30, 57, 62, 113

Atuação profissional 3

### B

Baby-led weaning 154, 155, 156, 157, 159, 165, 166

BLW 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Bromelina 8, 9, 10, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 20

### C

Carne bovina 10, 11, 18, 19

Carne suína 68

Chocolate 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 138

Coagulação 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124

Código de ética 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Constipação intestinal 130, 131, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 140

Consumo alimentar 59, 120, 130, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 149

Cuidado paliativo 144, 149

### D

Desmame precoce 154

Disbiose intestinal 102, 105, 106, 107, 108, 114, 115

Doença celíaca 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 57, 58, 59, 60, 132

### F

Fermentação 22, 23, 24, 37, 69

Fibromialgia 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

### G

Glúten 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 132, 167, 169, 171

## **I**

Intolerância ao glúten 48, 49, 52

## **K**

Kefir 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 110, 114, 115

## **N**

Nutrição 1, 2, 3, 4, 7, 18, 19, 22, 30, 43, 58, 59, 60, 61, 102, 113, 115, 117, 123, 132, 139, 142, 144, 148, 150, 151, 157, 180, 187

Nutricionista 1, 3, 4, 5, 6, 7, 58, 111, 117

## **P**

Panificação 37, 56, 85, 86

Papaína 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19

Probióticos 55, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Produtos cárneos 62, 65, 68

## **R**

Reciclagem 27, 62, 89, 90, 91, 93, 95, 96, 98, 99, 100

Redes sociais 1, 2, 3, 4, 5, 7

## **S**

Sacarose 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Segurança alimentar 44, 175, 180, 181, 183, 184, 185


## **T**

Turismo rural 174, 176, 177, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 186

## **U**

Uva 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 102, 121



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

---

# ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E CULTURA 2

---



  
Ano 2022



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



---

# ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E CULTURA 2

---



 **Atena**  
Editora  
Ano 2022